

22, 23 e 24 de abril de 2013, Salvador – BA



Gestão Cultural e as Instituições de Ensino Superior

Contribuições: 23/04/2013 – 14:30/18:00

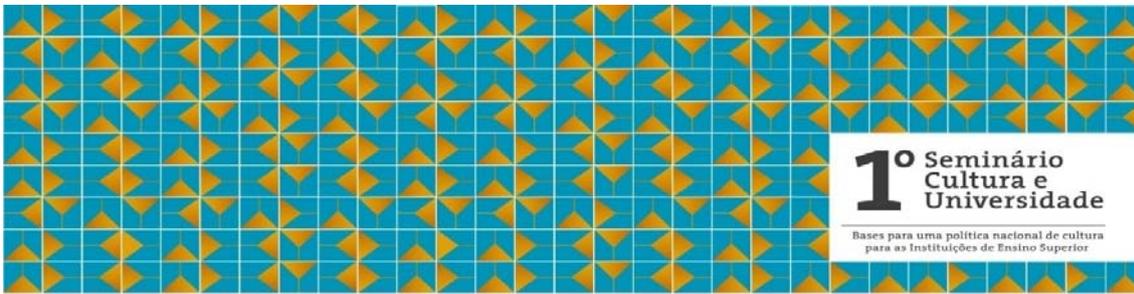
- CAPITAÇÃO DE MEMBROS DO GT PARA ATUAREM NOS MODULOS EAD(VÍDEO AULA) NO CURSO DE GESTÃO CULTURAL DA PB.
- SOCIABILIZAR DA METODOLOGIA APLICADA NO PADEC/RJ.
- FOMENTAR JUNTO AS IES O USO DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE CULTURA, PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO CULTURAL.
- INSERIR NO PNFGC O TRABALHO DA UFF , CUJO O ENFORQUE É GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO DE CONCLUÍDO EM 2010. TRATA-SE DE TRABALHOS COMPLEMENTARES.
 - HÁ UMA CONFUSÃO TERMINOLÓGICA NOS CURSOS DO SETOR O QUE DIFICULTA O MAPEAMENTO NO BRASIL, POR ESSAS RAZÃO A COMPLEMENTAÇÃO DAS PESQUISAS É INTERESSANTE.
- CONSIDERAR UM PROCESSO DE PLANO DE CERTIFICAÇÃO DOS CURSOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL, VISTO QUE HÁ A PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS ENVOLVIDOS.
 - ESTE ENVOLVE A REAVALIAÇÃO DOS CURSOS EM ANDAMENTO.
- INCENTIVO ÀS PUBLICAÇÕES PARA FACILITAR O ACESSO A BIBLIOGRAFIAS.
- ABRIR ESPAÇO (FÍSICO OU VIRTUAL) PARA QUE A PRODUÇÃO ACADÊMICA SEJA DEPOSITADA E POSSA CONTRIBUIR EM FUTURAS PESQUISAS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS
- A DISCUSSÃO DO GP DEVE FOCAR NA FORMAÇÃO DE UMA ARQUITETURA PRELIMINAR PARA O SISTEMA.
- É IMPORTANTE FAVORECER A RELAÇÃO INTERMINISTERIAL, MINC E MEC.

Contribuições: 24/04/2013 – 08:30/10:00

Subgrupo1: Editais

1. **propostas levantadas:**
 1. regularidade no oferecimento dos editais;
 2. edital nacional e regional, para observar a questão das particularidades e especificidades locais;
 3. edital - federal, estadual e municipal;
 4. Seminários de avaliação após dois anos da realização do projeto;
 5. Elaboração de indicadores, além da utilização dos existentes, no que diz respeito ao acompanhamento e desdobramentos da formação dos gestores e também sobre o produto do projeto em questão;
 6. Seminários de avaliação após dois anos da realização do projeto;





22, 23 e 24 de abril de 2013, Salvador – BA



7. Elaboração de indicadores, além da utilização dos existentes, no que diz respeito ao acompanhamento e desdobramentos da formação dos gestores e também sobre o produto do projeto em questão;
8. Abertura das vias de acesso aos saberes da universidade. Incorporação de vivências e prática entre a universidade e os entes externos;
9. Compartilhamento e sistematização das experiências envolvidas;
10. Elegibilidade - envolvendo pesquisas, cursos, publicações e repositórios;
11. Eixos - retirados da política do SNC;
12. Méritos - técnico e filosófico;

Subgrupo2: Plataforma de referência na formação de gestores culturais

1. propostas levantadas

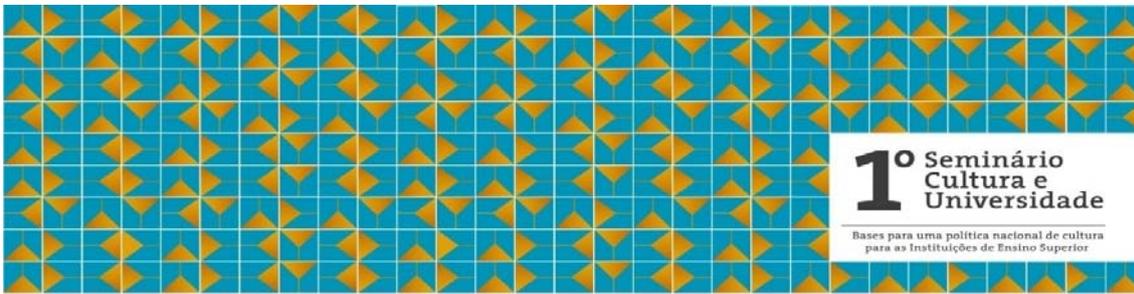
1. O que é?

- i. Plataforma para a promoção de intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de formação e qualificação de gestores culturais, organização de seminários e cursos para a contínua atualização de professores, realização e difusão de pesquisas e publicações sobre o universo das ações e de interesse do Programa;
- ii. Ambiente de fomento, estudo e pesquisa voltado para o desenvolvimento do *Programa Nacional de Formação e Qualificação de Gestores Culturais*;

2. Para que? (objetivos)

- i. Atualizar permanentemente os coordenadores e professores sobre os conteúdos referentes às políticas públicas de cultura com ênfase no SNC;
- ii. Acompanhar e avaliar os resultados dos cursos desenvolvidos com apoio do MINC;
- iii. Criar e manter atualizada uma base de dados, nacional e internacional, sobre oferta de cursos, especialistas e pesquisadores, pesquisas e publicações;
- iv. Constituir e mediar uma Rede de Formação na Organização da Cultura;
- v. Assessorar o MINC sobre o cancelamento de cursos propostos por instituições públicas e privadas;
- vi. Apoiar o MINC na interlocução com CAPES, CNPQ e Agências de fomento, no sentido de financiamento de pesquisas,





22, 23 e 24 de abril de 2013, Salvador – BA



- desenvolvimento de cursos, aumento do número de bolsas, ampliação de linhas de pesquisas reconhecimento de valores e métricas referentes a produção Científica, Tecnológica e Técnica no campo da cultura.
- vii. Apoia o desenvolvimento de programas de intercâmbio, nacional e internacional, para professores, pesquisadores e gestores culturais.
3. **por que? (justificativa)**
- i. Estimular a reflexão crítica contínua e a difusão do conhecimento gerado pelas ações do Programa;
 - ii. Criar uma instância permanente de apoio e respaldo acadêmico às ações do Programa, considerando as perspectivas de sua ampliação e extensão e a correspondente responsabilidade de assegurar um alto padrão de qualidade;
 - iii. Engendrar a implementação de uma política nacional para a formação de gestores culturais, envolvendo desde o início uma rede de especialistas, nacionais e internacionais, na sua concepção, acompanhamento e avaliação.
4. **como? (estrutura e funcionamento)**
- i. Criar um grupo de trabalho para apoio ao desenvolvimento do projeto dedicando-se especialmente aos *arranjos organizacionais, financiamentos e mecanismos de articulação*.

